

PLANO DE TRABALHO

Gestão por Resultados e Governança Colaborativa

Implementação de uma **Política Institucional de Resultados**: projetos estruturados, com metas mensuráveis, indicadores públicos e fóruns consultivos. O objetivo é transformar diretrizes em projetos com cronograma, responsáveis e monitoramento, garantindo impacto na valorização profissional e eficiência institucional.

Eixo 1 — Fiscalização Responsiva e Combate ao Exercício Ilegal

Diagnóstico: percepção de fiscalização punitiva e lentidão; exercício ilegal com prioridade insuficiente.

Proposta: reorganizar fiscalização em três frentes: (I) prioridade ao combate ao exercício ilegal (mapeamento, parcerias, divulgação); (II) fiscalização orientativa ao profissional regular (notificações, prazos, canal técnico); (III) rigor contra práticas antiéticas.

Resultado esperado: reposicionar o CREA-GO como defensor do profissional regular e agente de fiscalização inteligente.

Eixo 2 — Modernização e Eficiência no Atendimento (Programa CREA-GO Ágil)

Diagnóstico: morosidade, prazos não cumpridos, atendimento virtual pouco intuitivo, demora na emissão da CAT.

Proposta: atendimento digital simplificado; fila prioritária para registrados; padronização de prazos administrativos; **CAT Express (emissão em até 24h)** com checklist automático e análise prioritária.

Resultado esperado: redução de prazos, previsibilidade e segurança para atuação no mercado.

Eixo 3 — Inovação e Tecnologia (Engenharia Inovadora CREA-GO)

Diagnóstico: acesso às normas é insuficiente; busca lenta; pouca integração prática.

Proposta: ferramenta digital com **IA** para busca por linguagem natural, interpretação assistida, sugestão de normas e organização por área.

Resultado esperado: ganho de produtividade, segurança normativa e posicionamento tecnológico institucional.

Eixo 4 — Saúde Mental e Humanização (Engenheiro em Equilíbrio)

Diagnóstico: atividade profissional gera alto estresse, burnout e adoecimento emocional entre profissionais.

Proposta: canal institucional de apoio psicológico (sigiloso, online), atendimento primário orientativo, campanhas de conscientização e suporte em situações de alta pressão.

Resultado esperado: acolhimento institucional, prevenção e redução do isolamento profissional.

Eixo 5 — Defesa das Prerrogativas Profissionais (Defesa Técnica Profissional)

Diagnóstico: desrespeito a atribuições, editais incompatíveis e interferências indevidas.

Proposta: canal específico para denúncias, núcleo técnico-jurídico para manifestações, atuação preventiva junto a órgãos públicos e convênios de apoio.

Resultado esperado: segurança institucional e fortalecimento da autoridade técnica.

Eixo 6 — Certificação de Obras (Selo de Regularidade CREA-GO)

Diagnóstico: falta de visibilidade pública sobre obras com ART e RT habilitado.

Proposta: plataforma de certificação que ateste ART registrada, RT habilitado e critérios técnicos complementares.

Resultado esperado: reconhecimento público de boas práticas e incentivo à conformidade.

Eixo 7 — Agronegócio Sustentável e Tecnológico (Selo Agro Técnico)

Diagnóstico: papel estratégico do agronegócio; atuação do agrônomo pouco visível.

Proposta: selo voluntário para propriedades com RT e critérios técnicos; certificação documental.

Resultado esperado: valorização do agrônomo, diferenciação competitiva do produtor e alinhamento ESG.

Eixo 8 — Programa Anuidade Justa

Diagnóstico: insatisfação com custo da anuidade

Proposta: embasado em três pilares — (1) aplicação integral dos descontos legais; (2) política de recompensas e *cashback*; (3) incentivo à regularidade e facilitação de negociação de débitos.

Resultado esperado: redução do impacto financeiro dentro da legalidade e estímulo à adimplência.

Eixo 9 — Programa Estadual de Valorização Profissional

Diagnóstico: valorização limitada a ações simbólicas.

Proposta: programa permanente com sete eixos operacionais (salário-mínimo profissional, fiscalização de editais, garantia de atribuições, educação continuada, atendimento ágil, fiscalização responsiva, valorização institucional).

Resultado esperado: entregas mensuráveis, integração de políticas e defesa concreta da profissão.

Eixo 10 — Capacitação e Desenvolvimento Profissional (Engenharia em Evolução)

Diagnóstico: capacitação pulverizada e desalinhada ao mercado.

Proposta: diagnóstico permanente de necessidades, rede estadual de capacitação, apoio a eventos, integração com CREA Jovem e fórum com instituições de ensino.

Resultado esperado: formação estratégica, coordenada e alinhada às demandas regionais e tecnológicas.

Eixo 11 — Tabela e Calculadora de Honorários (Honorários Justos)

Diagnóstico: preços aviltantes e ausência de referência técnica.

Proposta: construção colaborativa de tabela referencial; calculadora digital para estimativas; cursos sobre precificação; metodologia transparente.

Resultado esperado: precificação orientativa, concorrência saudável e valorização profissional.

Eixo 12 — Anuário da Engenharia Goiana (Inteligência de Dados)

Diagnóstico: grande volume de dados (ARTs) sem sistematização estratégica.

Proposta: anuário com plataforma interativa, cruzamento com indicadores econômicos, mapas e painéis; disponibilização para profissionais e poder público.

Resultado esperado: decisões baseadas em dados, apoio a políticas públicas e planejamento de mercado.

Eixo 13 — Reestruturação do CREA Jovem (Jovem Engenheiro 360º)

Diagnóstico: alcance limitado e falta de integração institucional.

Proposta: capacitação inicial, mentoria estruturada, banco de currículos, suporte ao empreendedorismo, *networking* e canal técnico para jovens.

Resultado esperado: inserção profissional segura, mentoria e oportunidades integradas ao mercado.

Eixo 14 — Programa Mulher CREA-GO

Diagnóstico: sub-representação feminina e barreiras estruturais.

Proposta: política institucional com pilares de capacitação, mentoria, empreendedorismo, canal de proteção (Canal Mulher Engenheira) e rede de orientação sobre direitos.

Resultado esperado: empoderamento, proteção, liderança feminina e ambiente profissional mais seguro.

Eixo 15 — Integração Regional e Valorização do Interior

Diagnóstico: assimetrias entre capital e interior; baixa presença institucional regional.

Proposta: CREA Itinerante, integração operacional entre sede e inspetorias, uniformização de atendimento e prazos, fortalecimento das inspetorias e interiorização de programas.

Resultado esperado: atendimento uniforme, maior presença institucional e alinhamento das ações às realidades locais.